

# REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

# ANGIOEDEMA

## DESCRIÇÃO

No angioedema, os mediadores inflamatórios condicionam um aumento da permeabilidade cutânea, com conseqüente edema da derme, do tecido subcutâneo e das mucosas, em particular ao nível da língua, lábios, pálpebras e genitais, geralmente unilateral e não pruriginoso. Caso este edema afecte o tracto respiratório superior (laringe, faringe), pode resultar na obstrução das vias aéreas e morte, pelo que é essencial a rápida instituição de tratamento.



Figura 1. Angioedema

Retirado de DermAtlas, disponível em <http://dermatlas.med.jhmi.edu/dermy/IndexDisplay.cfm?ImageID=1884915420>

## MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

O angioedema pode ser ocasionado por reação de hipersensibilidade tipo I, com envolvimento das Ig E, ou por mecanismos anafilactóides, com ativação direta da desgranulação dos mastócitos e lib-

ertação de histamina e outros mediadores inflamatórios.

CONTEÚDO	
DESCRIÇÃO	13
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	13
TEMPO DE LATÊNCIA	13
TRATAMENTO	14
REGRESSÃO	14
OBSERVAÇÕES	14
BIBLIOGRAFIA	15

## TEMPO DE LATÊNCIA

Surge tipicamente durante a primeira semana de tratamento, no entanto,

consoante o mecanismo envolvido, pode surgir mais tardiamente.

EXEMPLOS DE  
FÁRMACOS  
ENVOLVIDOS

- Antagonistas do Receptor da Angiotensina II
- Antibióticos (Sulfonamidas, Tetraciclina, Penicilinas)
- Anti-inflamatórios Não Esteróides
- Inibidores da Enzima de Conversão da Angiotensina.

“pode resultar na obstrução das vias aéreas e causar morte ”

TRATAMENTO

- ◇ Suspensão do fármaco indutor;
- ◇ Tratamento em meio hospitalar, através da administração de antihistamínicos por via oral/intramuscular, corticosteróides sistémicos e adrenalina subcutânea, nos casos de angioedema das cordas vocais.

REGRESSÃO

- ◇ Tende a durar até 2 horas, podendo persistir até 5 dias.

OBSERVAÇÕES

- ◇ Os mecanismos envolvidos na urticária e no angioedema são semelhantes, diferindo pelo facto da primeira afetar a epiderme, enquanto o angioedema envolve a derme e o tecido celular subcutâneo. Por esta razão, a maioria dos casos de angioedema são acompanhados de urticária.
- ◇ A eficácia da adrenalina no tratamento do angioedema é reduzida em doentes em terapêutica com betabloqueadores.

## Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

## Agradecimento aos revisores:

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Paula Moreira, Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário São João — Estagiária da Unidade de Farmacovigilância do Porto

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

[ff.ulisboa.pt](http://ff.ulisboa.pt)

[ufporto.med.up.pt/](http://ufporto.med.up.pt/)

---

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Lee, A. Adverse drug reactions. London: Pharmaceutical Press; 2001.
2. Mann R, Andrews E. Pharmacovigilance. 2nded. West Sussex (England): John Wiley & Sons; 2007.
3. Riedl MMD, Casillas AMMD. Adverse drug reactions: types and treatment options, Am Fam Physician. 2003 Nov 1;68(9):1781-1791.
4. Kasper DL, Braunwald E, Fauci AS, Hauser SL, Longo DL, Jameson JL et al. Harrison's principles of internal medicine. 16thed. New York: McGraw-Hill Medical Publish-